
PARTE

II

Estudo de caso: caracterização e delimitação da área de estudo

Capítulo 2:

Contexto Municipal: Conceição do Mato Dentro

Capítulo 3:

A Paisagem do Parque Natural
Municipal Ribeirão do Campo

Capítulo 4:

O Povoado do Tabuleiro e sua Paisagem

Contexto Municipal: Conceição do Mato Dentro

Este capítulo apresenta a síntese do contexto municipal a cuja jurisdição pertencem as áreas tomadas como objeto do estudo de caso desta dissertação: o Povoado do Tabuleiro e o Parque Natural Municipal Ribeirão do Campo. Caracteriza-se o município de Conceição do Mato Dentro, que se situa na região central de Minas Gerais, nos contrafortes da Serra do Espinhaço, que em 2005 foi transformada pela Unesco na Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço. Nesta contextualização destaca-se a sede do município, cidade histórica tricentenária, que apresenta grande potencial para o turismo histórico, ecológico e religioso.



Fig. 2.1: **Vista Parcial de Conceição do Mato Dentro - MG.**
Foto: autor desconhecido. (s/d)

2.1 Aspectos Históricos

O distrito de Tabuleiro pertence ao município de Conceição do Mato Dentro, cuja sede, cidade tricentenária, de mesmo nome, exibe uma arquitetura colonial com uma história ligada ao ciclo do ouro (Figura 2.1).

Seus primeiros moradores foram os índios botocudos, e a região foi descoberta por um grupo de bandeirantes que partiu de Sabará e em janeiro de 1701 finalizou sua jornada em um lugar conhecido como Ivituruí ou Serro Frio. Dentre esses sertanistas, Gaspar Soares, Manoel Corrêa e Gabriel Ponce de Leon seguiram em frente, rumo ao sul. Em 1702, o sertanista Gabriel Ponce de Leon, ao encontrar muita riqueza na região, ergueu uma pequena capela em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, iniciando o processo de povoamento, ao lado do Córrego Cuiabá. O município, então, foi fundado em função da descoberta de ouro nas margens do Ribeirão Santo Antônio e seus afluentes, tendo sua primeira caravana formado, ao longo do percurso, os arraiais de Tapera e Córregos (Figuras 2.2 e 2.3), hoje distritos de Conceição do Mato Dentro. Com a abundância do ouro, a população do arraial logo cresceu, tornando-se uma das maiores e mais belas vilas da região.



Fig. 2.2: **Vista do distrito de Tapera.** (s/d)
Fonte: Revista DeFato, Ano XIII, nº 145, 2005, p. 52.



Fig. 2.3: **Vista do distrito de Córregos.**
Foto: José Maria Ferreira Júnior. (2003)

Conceição se tornou paróquia autônoma⁹ em 1752, permanecendo como distrito do Serro até 1840, devido ao declínio da atividade mineradora e a estagnação econômica do arraial. Em 1851 foi emancipada com a denominação de Conceição do Serro que, em 1925, foi alterada para Conceição e, finalmente, em 1943 para Conceição do Mato Dentro, por estar

⁹ Tornar-se paróquia autônoma significava ter obtido e reconhecido o privilégio de ser provida de vigário encomendado. A importância de um povoado se media, então, pela imponência de seu templo principal e pela respectiva posição na hierarquia administrativa eclesiástica.

situada na região de "Caeté" que, na língua indígena, significa "Mato Dentro"¹⁰ A região, predominantemente mineradora no século 18, após o esgotamento das lavras, entrou em decadência e a população que aí permaneceu voltou-se para a agricultura de subsistência e a pecuária extensiva. Pelas dificuldades de acesso, o município sofreu um lento processo de desenvolvimento e longos anos de estagnação econômica, pois se mantinha isolado dos maiores centros da província, e somente a partir de 1930 passou a ter ligação rodoviária, por estrada de terra, com Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais.

A partir de 1990, observa-se uma melhora no ritmo de desenvolvimento do Município, com a retomada das atividades agropecuárias e o crescimento do fluxo de turistas em busca das belas paisagens naturais e da hospitalidade que caracterizam a região. Entre os muitos atrativos turísticos, encontra-se o Parque Municipal Ribeirão do Campo, no distrito de Tabuleiro do Mato Dentro.

2.2 Aspectos Gerais do Município

Segundo dados do Instituto de Geociências Aplicadas (IGA), o município de Conceição do Mato Dentro possui uma área de 1.618,0 km² e dista, por estrada de rodagem, aproximadamente 154 km da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Localiza-se, segundo a divisão vigente no Estado, na Macrorregião de Planejamento Central e na Microrregião de Conceição do Mato Dentro, que congrega treze municípios.

O município possui os seguintes distritos, além da sede: Brejaúba, Córregos, Costa Sena, Itacolomi, Santo Antônio do Norte, São Sebastião do Bom Sucesso, Senhora do Socorro, Ouro Fino do Mato Dentro e Tabuleiro do Mato Dentro. Possui também alguns povoados. Está situado entre as coordenadas geográficas 19° 01' 43" de Latitude Sul e 43° 25' 31" de Longitude W.GR, distando da capital do Estado, em linha reta, 112 km, no rumo N.N.E.

O acesso, a partir de Belo Horizonte, é feito pela rodovia estadual MG-10, asfaltada até o distrito de Cardeal Mota, ao pé da Serra do Cipó, na entrada do Parque Nacional, perfazendo 100 km, e a partir daí, são mais 54 km de trechos, ora de terra, ora de asfalto, até Conceição do Mato Dentro que dista 20 km, por estrada de terra, do povoado de Tabuleiro e do Parque Municipal Ribeirão do Campo (Figura 2.4).

¹⁰ Mato Dentro é a tradução de "Caeté", a floresta densa em que os índios se embrenhavam e onde logo se multiplicaram arraiais mineradores.

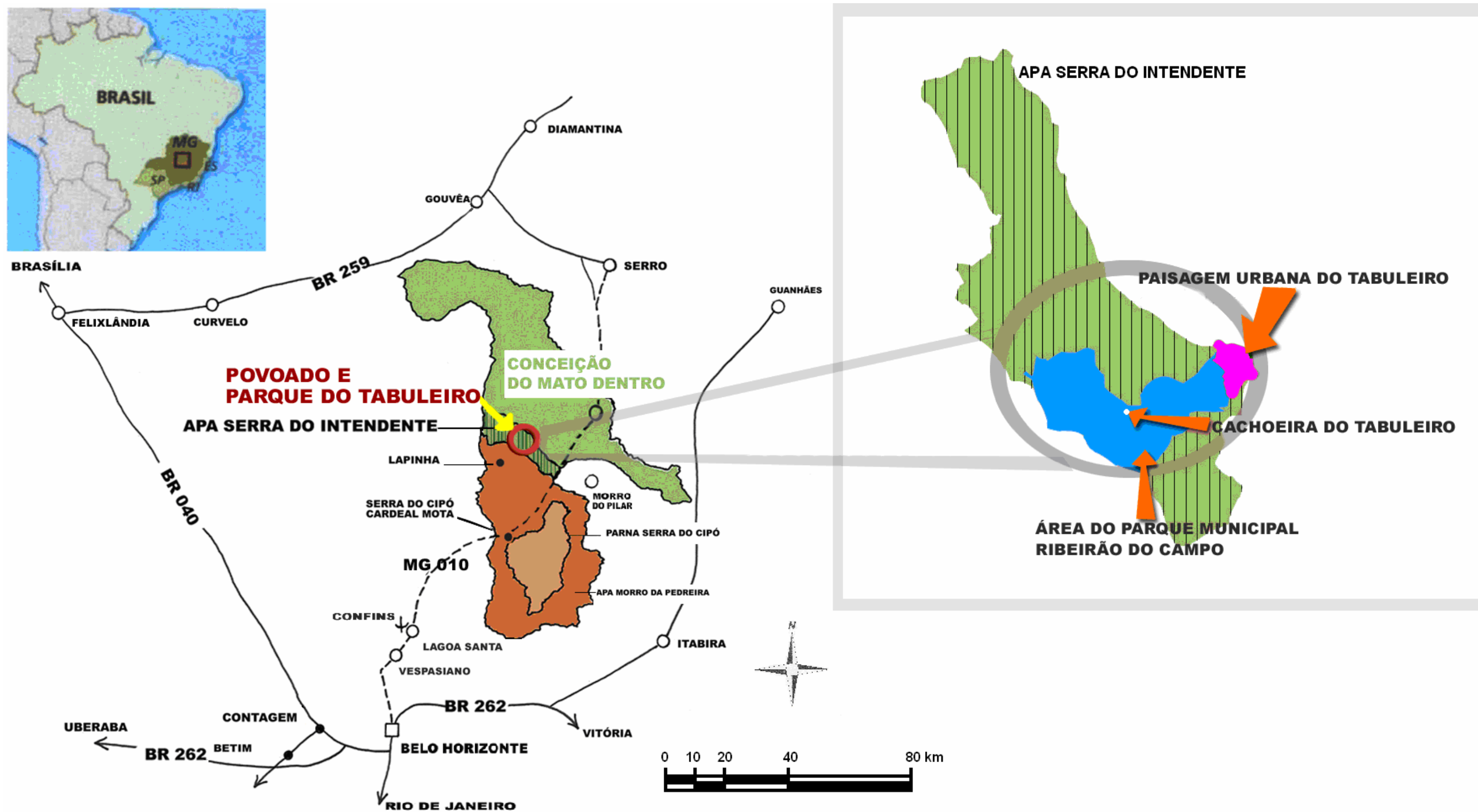


Fig. 2.4: Mapa de localização do Povoado e do Parque do Tabuleiro.
 Fonte: Ibama/Empresa das Artes, 1998 e Fundação João Pinheiro (2003). Adaptação da autora.

2.3 Aspectos Naturais: Meio Físico e Meio Biótico

A região pertence ao chamado Domínio Tropical dos Mares de Morros e o clima é, predominantemente, o Subtropical de Altitude, com verões frescos tipo Cwb e estação seca bem pronunciada, segundo Koppen (1931). Os meses mais secos ocorrem de maio a setembro, com raras precipitações, e os meses mais úmidos, de outubro a abril, quando ocorrem tempestades típicas de verão (CETEC, 1982 *apud* TEIXEIRA et al., 1999). As altitudes máximas variam de 1.400 a 1.500 metros, aproximadamente, e a mínima é de 650 metros. A temperatura média anual é de 20,6°C. A umidade relativa média do ar varia de 75% a 80%.

O compartilhamento topográfico de Conceição do Mato Dentro mostra os seguintes dados relativos ao relevo local: plano (3%); ondulado (17%); e montanhoso (80%). Como se verifica, o município apresenta predomínio de uma morfologia acidentada (Figura 2.5).



Fig. 2.5: Vista parcial de Conceição do Mato Dentro, topografia acidentada. (2005)

As altitudes mais elevadas são registradas na Serra do Espinhaço, com 1.505 metros, enquanto as mais baixas, em torno de 630 metros, que se encontram na Foz do Rio do Peixe. A região apresenta cavernas e grutas ao longo de todo o município, apesar de não serem registradas presenças de grandes formações deste tipo.

A hidrografia do município é composta de afluentes e subafluentes da Bacia do Rio Doce, entre eles, destacam-se os Rios Tijuco e Santo Antônio, além do Rio Paraúna (onde está proposta a instalação de uma Usina Hidrelétrica) e ribeirões e córregos de menor expressão.

Quanto à vegetação, originalmente a área era ocupada principalmente pelo Cerrado e Campo Cerrado e, em menor porcentagem, pelas Florestas Estacionais Subperenifólia e Subcaducifólia. Na maior parte do território, tal vegetação original foi substituída por pastagens e pela agricultura, que hoje predominam na paisagem.

O Cerrado é caracterizado por apresentar árvores de pequeno porte, isoladas ou agrupadas sobre um tapete de gramíneas. Sua vegetação lenhosa apresenta brotos foliares bem protegidos, casca grossa rugosa, órgãos de reserva subterrâneos e raízes profundas. Atualmente, na área, o cerrado encontra-se restrito aos topos de morros, sob a forma de capoeiras ou matas secundárias.

A Floresta Subperenifólia, em geral, ocupa as áreas ao longo dos cursos de água, nos terraços mais altos dos rios. Suas características são de uma floresta fechada, típica de clima com duas estações bem definidas, uma chuvosa e outra seca, com árvores de até 30 metros de altura. Nela, a porcentagem de árvores que perdem as folhas durante a estação seca situa-se entre 20% e 50% do total. As árvores representativas dessa floresta são: angico, cedro, pau-d'óleo, ipê-roxo, açoita cavalo, ipê-amarelo, e vinhático, entre outras. Atualmente, esse tipo de floresta encontra-se restrito a pequenas manchas ao longo dos rios ou a árvores isoladas.

A Floresta Subcaducifólia antes se encontrava em terrenos mais elevados em relação aos terraços fluviais. Caracteriza-se pela riqueza em madeiras de lei, com árvores de 18 a 20 metros de altura (braúna, aroeira, e, também, angico, cedro, ipê amarelo e pau-d'óleo, entre outras), acompanhadas por estrato arbustivo ralo e pouco representativo. Hoje, a ação antrópica as substituiu por pastagens e agricultura, como antes mencionado.

No que tange à fauna, entre os mamíferos merecem destaque o tamanduá mirim ou de coleira (*Tamandua tetradatilus*), o veado campeiro (*Ozotocerus bezoarticus*) e o catingueiro (*Mazama simplicordis*), e os mais comuns são o lobo guará (*Chrysocion brachyurus*), a paca, o quati (*Nassua nassua*), o tatu galinha e a capivara.

Quanto à ornitofauna, das 126 áreas apontadas como prioritárias para a conservação das aves de Minas Gerais, apenas três foram consideradas como de Prioridade Especial, dentre elas, as grandes altitudes do Espinhaço (COSTA et al., 1998, p. 38).

A paisagem natural se destaca, com uma grande variação de situações de vales e de montanhas, que encantou os naturalistas nas suas viagens pela região e com a Serra do Cipó dominando a oeste o panorama natural. A cidade é cercada por monumentos naturais, como a Serra da Ferrugem que emoldura a cidade, protegidos por Lei Orgânica Municipal.

As formações rochosas do Salão de Pedras e da Colina da Paz também merecem destaque pela composição dos seus elementos, com cavernas, estreitos, passagens e mirantes, próximas à sede do município, na encosta do Campo Grande (Figura 2.6).



Fig. 2.6: Formações rochosas do Parque Natural Salão de Pedras em Conceição do Mato Dentro - MG. (2005)

O município também apresenta interesse sob o aspecto arqueológico e espeleológico, com a presença de inscrições rupestres nas regiões de Passa Cinco, Três Barras e no Parque Municipal Salão de Pedras, a poucos quilômetros da cidade, porém, a paisagem denota a ação dos pixadores (Figuras 2.7 e 2.8).

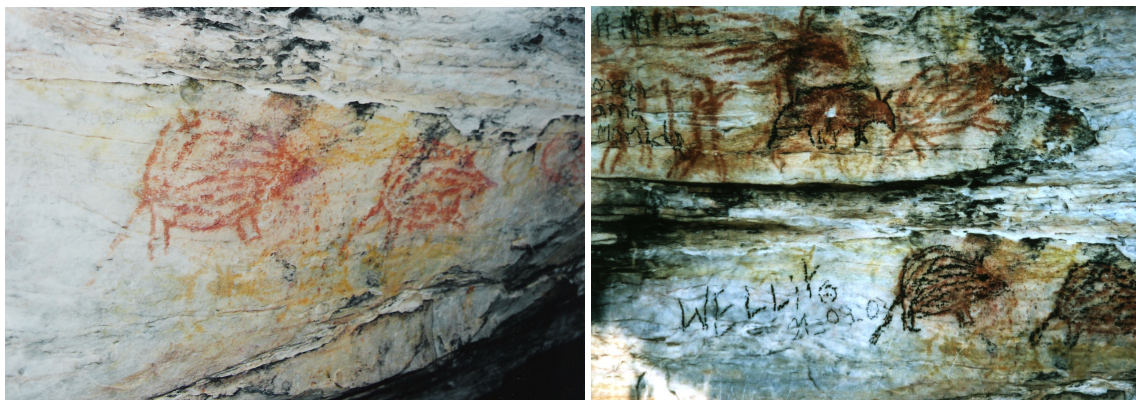


Fig. 2.7 e 2.8: Pinturas rupestres que se encontram nas imediações do Povoado de Tabuleiro e pichações por cima das mesmas. Fotos: Gilvan Stork (2001) e Sérgio Bôer (2003), respectivamente.

Essas pinturas evidenciam a presença humana na região desde períodos muito remotos, e esses habitantes primitivos seriam bem anteriores aos índios botocudos que havendo se internado nos sertões além do Rio Doce, opuseram dura resistência à penetração dos exploradores portugueses.

Nas manchas de pastagens que se intercalam entre encostas de serras, capoeiras e as suaves colinas do vale do Rio Santo Antônio, a presença dos rebanhos bovinos empresta à paisagem uma atmosfera de amena tranquilidade que, em nada, faz lembrar a atividade febril certamente desenvolvida na região ao tempo da mineração do ouro.

Resumo dos principais atrativos naturais do município de Conceição do Mato Dentro:

- Cachoeira do Ribeirão do Campo ou do Tabuleiro (Figura 2.9);
- Cachoeira do Zé Cornicha ou de Congonhas;
- Cachoeira Rabo de Cavalo; Cânion do Peixe Tolo;
- Poço do Val (Figura 2.10); Poço Pari;
- Cachoeira Três Barras (Figura 2.11);
- Cachoeira do Mutambo;
- Pocinho Azul; Córrego do Baú;
- Poço Piraquara , etc.

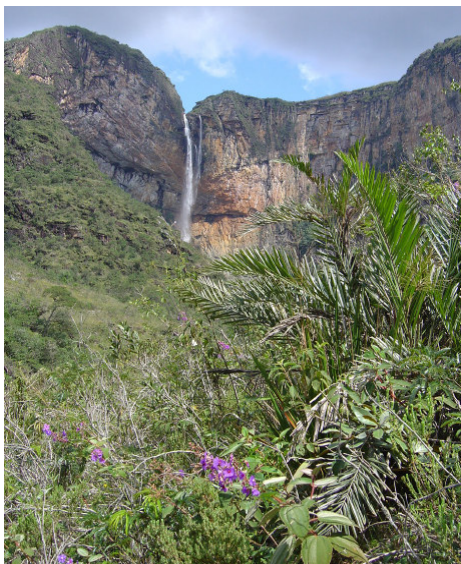


Fig. 2.9: **Cachoeira do Tabuleiro.** (2005)



Fig. 2.10: **Poço do Val no Povoador de Tabuleiro.**
Foto: Sérgio Bôer. (2005)



Fig. 2.11: **Cachoeira de Três Barras, que também atrai grande número de turistas para o distrito de Tabuleiro do Mato Dentro.** (2004)

2.4 A Paisagem Urbana de Conceição do Mato Dentro

A paisagem urbana da sede do município se apresenta de forma muito variada, com uma interessante mistura de estilos arquitetônicos que vão do colonial ao contemporâneo passando pelas correntes modernistas. Tudo isso organizado em um arruamento espontâneo em meio a um relevo bastante acidentado. Os maiores destaques são as igrejas, relíquias do século 18, com seus altares rebuscados e caprichosa decoração, situadas nos altos das colinas da cidade, bem ao gosto das implantações dos templos do povoamento mineiro do século 18. Além das igrejas, observam-se outros pontos de interesse na cidade, como os casarões antigos, o chafariz, antes Pelourinho, da Praça São Joaquim, a Casa da Cultura, o Grupo Escolar Daniel de Carvalho, o Mercado Municipal e o próprio traçado das ruas (Figuras 2.12 a 2.15 nas páginas seguintes).

Lentamente, Conceição do Mato Dentro se urbanizou entre o final do século 19 e início do século 20: escolas, iluminação, cemitério, chafariz, matadouro, telégrafo, cadeia. Era preocupação do governo da época urbanizar as cidades por motivo de higiene e embelezamento, seguindo o exemplo burguês das cidades européias, principalmente as reformas levadas a cabo pelo barão Haussmann, em Paris.

O processo de estruturação urbana de Conceição do Mato Dentro foi lento. As primeiras Posturas Municipais, que vieram regular toda e qualquer intervenção na cidade, com normas detalhadas, datam de 1884.

Grande parte do acervo edificado se perdeu ao longo do tempo, principalmente nas últimas décadas do século 20, quando foi observada uma grande renovação do tecido urbano. Os monumentos de maior importância histórica e artística se encontram protegidos pelas instituições oficiais de preservação como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e correspondem às edificações remanescentes dos tempos antigos. São, na maioria, edifícios religiosos e oficiais, e ainda algumas edificações residenciais espalhadas ao longo do traçado original da sede do município. Ainda assim, a integridade física de alguns destes bens está bastante comprometida, com degradação parcial pela ação dos agentes nocivos, principalmente a umidade e os cupins, como a Igreja Matriz à espera de verbas para sua reforma.



Fig. 2.13: Chafariz, antigo Pelourinho, na Praça São Joaquim e Escola Estadual São Joaquim em Conceição do Mato Dentro - MG. (2006)



Fig. 2.14: Grupo Escolar Daniel de Carvalho. (2006)



Fig. 2.15: Casa da Cultura de Conceição do Mato Dentro – MG. (2005)

2.4.1 Principais Atrativos Históricos Culturais do Município

Entre os principais atrativos históricos culturais do município de Conceição do Mato Dentro encontram-se: a Matriz de N. Senhora da Conceição (1722) (Figura 2.16); a Capela de N. Senhora do Rosário dos Pretos (1728) (Figura 2.17); a Capela de Sant'Ana (1744); a antiga Casa da Câmara e Cadeia (Figura 2.18); o Colégio São Joaquim, alguns casarões

residenciais, etc. Vale citar também o registro de algumas pinturas rupestres (Figura 2.19) espalhadas por quatro sítios arqueológicos no Município.



Fig. 2.16 e 2.17: Matriz de Nossa Senhora da Conceição e Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, com coreto ao lado, em Conceição do Mato Dentro – MG. (2005)



Fig. 2.18: Antiga Casa da Câmara e Cadeia em Conceição do Mato Dentro – MG (2006).



Fig. 2.19: Pinturas rupestres em Conceição do Mato Dentro – MG. Foto: Carlos Eduardo Nery (2003).

2.4.2 Manifestações Culturais e Eventos

Festas acontecem em Conceição do Mato Dentro, ao longo do ano e evidenciam a tradição e a devoção do povo da região, assim como o seu rico folclore.

A Festa do Rosário abre o calendário no primeiro dia do ano com intensa programação. É uma tradição mantida desde o tempo dos escravos e que se compõe de cortejos, desfile de rei e rainha, bandas de música e grupos de marujadas que passam o dia a cantar e a dançar pelas ruas da cidade.

A Festa de São Sebastião (11 a 20 de janeiro) tem sido comemorada intensamente nos últimos anos, com novena, procissão, bandas de música e leilões. As festividades acontecem na Igreja do Rosário, onde fica exposta a imagem do Santo.

Em fevereiro, é o carnaval que alegra concepcionenses e turistas, atraindo grande número de visitantes, só superado pelo jubileu do Bom Jesus de Matosinhos, em termos de atração.

Em abril, a Semana Santa é comemorada com missas, procissões e encenações da Paixão de Cristo. Ocorre, paralelamente, a Semana Ecológica (5 a 11 de abril) (ver anexo IV).

O jubileu do Bom Jesus de Matosinhos é a maior festa da cidade e é comemorado há mais de 200 anos de 14 a 24 de junho. Neste período a cidade se transforma com a chegada de milhares de romeiros e com intensa movimentação de fiéis e de comerciantes que se instalam na colina e arredores do santuário. Durante o jubileu ocorre também a Festa do Peão Boiadeiro (21 a 24 de junho).

Em julho, a Festa de Nossa Senhora de Santana (de 25 a 27), com missas, barraquinhas e leilões.

Destaca-se, ainda, a realização do Projeto Matriz (três dias envolvendo o feriado de 7 de Setembro), com apresentações musicais de artistas de projeção nacional, peças teatrais e exposição de artes plásticas.

Em 13 de novembro, é o Festival da Cachaça, no Mercado Municipal, com *shows* musicais e exposição de cachaças pelos produtores da região.

E, finalmente, a festa da padroeira, Nossa Senhora da Conceição, comemorada no dia 8 de dezembro, com missa na igreja Matriz, procissão, banda de música, etc.

O Município é rico em manifestações culturais. Seu artesanato (peças em pedra sabão, em couro, madeira, taquara, tapetes arraiolo, bordados e pinturas, sandálias, peças de montaria, panelas de pedra e ainda produção de doces, quitandas, cachaça, rapadura e farinha de mandioca) é fonte de renda e de reconhecimento dos valores locais (Figuras 2.20 a 2.22).

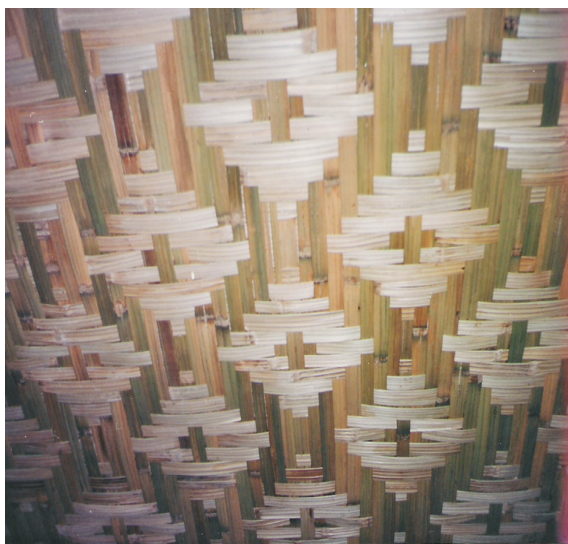


Fig. 2.20: **Artesanato em taquara.**
Foto: Geraldo Alves. (2003)



Fig. 2.21: **Artesanato em couro.** (2005)



Fig. 2.22: **Tapete arraiolo.** Arte: Said Santiago

Os festejos populares, as crenças e os cultos religiosos, as músicas, serestas, a saborosa culinária mineira, o lazer saudável das montanhas, a vida simples nas centenárias fazendas e pequenas comunidades rurais constituem o mais valioso patrimônio e o legado maior dos antepassados concepcionenses. Essas tradições, se devidamente valorizadas e conservadas, poderão exercer forte atração de turistas

para o município, notadamente após a conclusão da pavimentação asfáltica da MG-010, que tornará mais fácil o acesso à região (Figura 2.23).

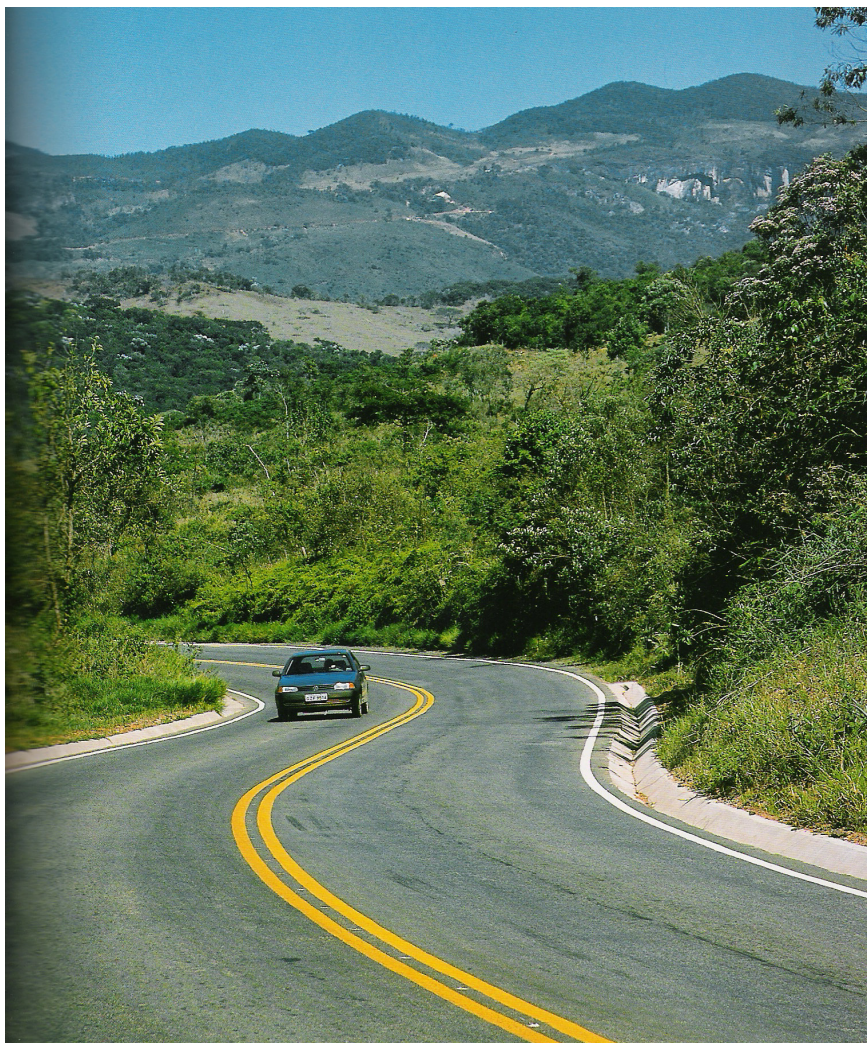


Fig. 2.23: **Rodovia MG – 010, que liga Conceição do Mato Dentro com Belo Horizonte.** Foto: Henry Yu. Fonte: COUTINHO (2002).

Toda essa herança cultural, a valorização de sua história e das riquezas naturais do município são potencialidades a serem exploradas como instrumentos de transformação social. Todavia, para isto, é imprescindível a expansão e melhoria da infra-estrutura para atendimento aos visitantes (hotéis, pousadas, bares, restaurantes, serviço de apoio ao turista, divulgação, etc.). Também, tornam-se necessários a expansão e o aperfeiçoamento da infra-estrutura básica, com destaque para o tratamento da água e do esgoto sanitário.

2.5 Aspectos socioeconômicos

A população do município de Conceição do Mato Dentro, 18.637 habitantes em 2000, apresentou no período de 1970/2000 uma taxa de crescimento negativa (-0,33% a.a) (Tabela 2.1).

Tabela 2.1 – POPULAÇÃO RESIDENTE EM CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO – 1970/2000

ANO	POPULAÇÃO
1970	20.579
1980	19.796
1991	18.721
2000	18.637

Fonte: IBGE-(2002) – Censos Demográficos de 1970/80/91/2000. Fundação João Pinheiro – FJP

Este comportamento demográfico apresentou um fluxo migratório significativo da área rural para a sede urbana do Município e mais intenso ainda, para fora dos limites municipais. A dinâmica demográfica em Conceição do Mato Dentro apontou, basicamente, em duas direções: retração da população total e crescente taxa de urbanização, representada pela concentração habitacional na sede municipal (Tabela 2.2).

Tabela 2.2 – TAXA DE CRESCIMENTO E DE URBANIZAÇÃO (%) CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO 1970/2000

POPULAÇÃO	ANO		TAXA DE CRESCIMENTO
	1970	2000	
Urbana (1)	7.013	10.636	1,39
Rural	13.566	8.001	-1,74
Total (2)	20.579	18.637	-0,33
Taxa de Urbanização (1/2)	34,1	57,1	-

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 1970 e 2000. Fundação João Pinheiro – FJP

Como o crescimento vegetativo da população local deve ter sido, no mínimo, igual ao mineiro (1,15%a.a pode-se inferir que ao longo dos últimos trinta anos), mais de 10 mil habitantes de Conceição do Mato Dentro emigraram em busca de novas oportunidades de trabalho e de melhores condições de vida. E, como explicitado anteriormente, este processo migratório afetou, essencialmente, a população rural,

visto que a população urbana apresentou desempenho positivo, com a taxa de urbanização passando de 34,1% para 57,1% em 1970 e 2000, respectivamente.

De fato, a redução da população rural é comprovada pelas informações intercensitárias (Tabela 2.2), que mostram a diminuição acentuada da população nos distritos, dentre eles o de Itacolomi, a cuja jurisdição o povoado do Tabuleiro pertencia naquela época (IBGE, 2002, p. 2).

Outro aspecto demográfico relevante, que pode ser observado na (Tabela 2.3), é o processo gradativo de envelhecimento da população local, fenômeno também observado em níveis estadual e nacional.

Tabela 2.3 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA – CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO 1991/2000

FAIXA ETÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO (%)	
	1991	2000
0 – 09 anos	25,8	22,1
10 – 19 anos	23,2	22,9
20 – 29 anos	13,5	13,9
30 – 49 anos	19,4	21,6
50 – 59 anos	7,5	7,0
60 ANOS ou +	10,6	12,5
Total	100	100

Fonte: IBGE – Censos Demográficos de 1991 e 2000. Fundação João Pinheiro – FJP.

No município de Conceição do Mato Dentro observa-se grande concentração da riqueza municipal: 89,6% dos chefes de família recebiam, em 1991, até 2 salários mínimos mensais, enquanto 6,9% auferiam entre 3 e 5 salários. Por outro lado, apenas 1,3% dos chefes de família obtinha remuneração mensal superior a 10 salários mínimos. (Tabela 2.4)

Tabela 2.4 – DISTRIBUIÇÃO (%) DOS CHEFES DE FAMÍLIA POR FAIXAS DE REMUNERAÇÃO – CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO - 1991

FAIXA DE RENDIMENTO (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO	MINAS GERAIS
Até 2	89,6	67,3
De 2 A 5	6,9	19,8
De 5 A 10	2,2	7,7
+ de 10	1,3	5,2
Total	100	100

Fonte: IBGE – Censo Demográfico de 1991. Fundação João Pinheiro – FJP.

Constata-se, ainda, que a distribuição de renda no município de Conceição do Mato Dentro é, significativamente, mais concentrada comparativamente à do Estado de Minas Gerais, notadamente nos extratos inferiores de renda.

A taxa de alfabetização da população do município de Conceição do Mato Dentro atingiu, em 2000, 77,8% da população residente com idade superior a 10 anos de idade, bem superior ao índice de 67% observado no início dos anos noventa, mas ainda inferior às taxas de alfabetização mineira e brasileira de 89,1% e 87,2%, respectivamente.

Segundo dados do Inep/MEC (2004) apud IBGE (2005), o município conta com 34 escolas de 1º grau, sendo 13 escolas estaduais e 21 municipais, com 4.490 alunos matriculados e 257 docentes. No ensino médio há uma escola estadual e dez municipais, com 719 alunos e 29 docentes. Na pré-escola, são 342 alunos e 21 docentes. O programa Brasil Alfabetizado atende a 260 adultos e adolescentes. Quanto a cursos superiores, a prefeitura firmou convênio com a Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina e trouxe para a cidade os cursos de Pedagogia, Letras, História e Matemática com 82 alunos matriculados.

Para dar suporte aos alunos, há uma biblioteca pública que funciona desde 1901. Atualmente, em instalações mais modernas e adequadas ao exercício da leitura e da pesquisa (também pela internet) e um auditório bem equipado, com capacidade para 80 pessoas, onde ocorrem palestras informativas, proferidas por estudiosos do Unicentro Newton Paiva, da PUC, da UFMG, etc.

Quanto aos meios de comunicação, o município possui uma emissora de rádio, a 98.7 FM e um jornal, os quais dão enfoque às notícias da região. Os serviços de correios são prestados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT), que dispõe de duas agências distribuidoras, equipadas com Fax e Internet. Os serviços de telefonia fixa (DDD e DDI) são prestados pela Telemar e os de telefonia celular, pela Telemig, Oi e Tim.

O fornecimento de energia elétrica está a cargo da Cemig, mas ocorrem problemas no fornecimento para alguns bairros, que ficam no escuro em dias de chuva.

No setor de transportes, a prefeitura municipal inaugurou, recentemente, o Terminal Rodoviário (Figura 2.24) de onde saem e chegam ônibus, diariamente, para Belo Horizonte, Serro, Guanhães e Dom Joaquim. Há um campo de pouso (aeroporto Magalhães Pinto) com pista asfaltada de cerca de 1.200 metros, ao lado do bairro Bandeirinhas.



Fig. 2.24: Terminal Rodoviário de Conceição do Mato Dentro. (2005)

O município possui seis saídas, cinco delas com piso de terra e o maior problema para o transporte é a falta de pavimentação. Um problema identificado na região é a presença de grandes extensões de estradas vicinais sem pavimentação e que em épocas de chuva apresentam trechos interrompidos. Essa realidade prejudica o atendimento de saúde e educação da população, bem como o escoamento da produção agrícola, o que contribui para agravar o quadro de carência registrado na localidade. Os trechos que apresentam maiores problemas em época de chuva localizam-se nas estradas para Brejaúbas e Tabuleiro, que além de outros inconvenientes, dificultam o acesso de turistas ao Povoado e ao Parque.

Centrada, historicamente, na mineração e posteriormente na agropecuária, a economia municipal apresenta desde o início dos anos 80, predominância dos segmentos produtivos urbanos, notadamente as atividades terciárias, comerciais e de serviços (Tabela 2.5).

**Tabela 2.5 – DISTRIBUIÇÃO (%) DO PIB POR SETOR
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO 1985/90/95/99**

SETOR	DISTRIBUIÇÃO (%) DO PIB			
	1985	1990	1995	1999
Agropecuário	49,9	45,8	28,1	21,9
Industrial	3,3	3,6	5,6	11,5
Serviço/Comércio	46,8	50,6	66,3	66,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Fundação João Pinheiro – FJP. 2002

A economia local se expande num ritmo inferior ao do Estado de Minas Gerais, indicação de possível processo de estagnação ou retração de sua economia (Tabela 2.6).

**Tabela 2.6 – PARTICIPAÇÃO (%) NO PIB TOTAL DE MINAS GERAIS
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO 1990/95/99**

ANO	PARTICIPAÇÃO (%) NO PIB ESTADUAL
1990	0,037
1995	0,033
1999	0,031

Fonte: Fundação João Pinheiro – FJP. 2002

A base econômica municipal apresenta características opostas às estruturas econômicas da Região Central e do conjunto estadual, onde ocorre prevalência das atividades industriais e participação reduzida do setor primário (atividades agrícolas e pecuárias) na composição do produto interno bruto (Tabela 2.5).

De fato, mudanças estruturais no modelo de industrialização brasileiro através do processo de substituição de importação beneficiaram o parque industrial mineiro, notadamente na área central do Estado (zona metalúrgica) e, posteriormente, no Vale do Rio Doce. Essas áreas, pelas suas potencialidades e reservas de recursos naturais, passaram a exercer importante função complementar à economia paulista, como fornecedoras de bens intermediários, de consumo durável e de capital. Todavia, esse desenvolvimento industrial da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Vale do Aço não gerou efeitos multiplicadores de forma homogênea por todo espaço econômico regional.

Neste contexto de acentuado desequilíbrio inter e intra-regional, pode-se afirmar que a atual predominância das atividades comerciais e de serviços em Conceição do Mato

Dentro decorre menos do dinamismo e expansão desses setores e mais da estagnação e/ou decréscimo das atividades agropecuárias municipais, com conseqüente redução da produção e população rural.

Em relação à estrutura fundiária, ocorre predomínio das propriedades de pequeno porte: 62,6% das propriedades rurais de Conceição do Mato Dentro estão na faixa até 50 hectares, sendo também significativo o número de propriedade entre 50 e 2.000 hectares (32,0% do total).

O principal produto agrícola é a cana-de-açúcar, associado por um lado às atividades pecuárias e, por outro lado, à produção de aguardente e de rapadura. Em menor escala, destaca-se a produção de mandioca, milho, café e arroz que pouco contribui para geração de renda no setor rural local, já que todas as lavouras são desenvolvidas de forma rudimentar, sem utilização de maquinário, tecnologia ou procedimentos modernos de plantio e de colheita.

Vale ressaltar, ainda, um razoável percentual de cobertura vegetal no município, mais de 20% do total dos terrenos rurais. Esta situação decorre tanto da própria topografia quanto da preservação por falta de investimentos produtivos.

No que se refere ao setor industrial, responsável por apenas 10% do produto interno bruto municipal, constata-se significativo número de microunidades domiciliares de produção, principalmente transformação de produtos de origem agropecuária (doce, queijos, farinha, aguardente, etc.), cujo segmento apresenta problemas relativos à padronização, certificação de qualidade, embalagem e rotulagem.

Também a indústria extrativa mineral, historicamente um dos setores dinâmicos da economia local, encontra-se em decadência. Associa-se esse declínio à redução e/ou esgotamento da produção de diamante e ouro e à ação fiscalizadora do Ibama.

Por sua vez, as atividades terciárias de Conceição do Mato Dentro, comércio e serviços, possuem dimensão regional e constituem o núcleo mais importante da economia municipal, exercendo efeitos polarizadores em relação, principalmente, aos municípios vizinhos de Morro do Pilar, Dom Joaquim, Congonhas do Norte e Santo Antônio do Rio Abaixo, mas sofre fortes efeitos polarizadores de Guanhães e de Belo

Horizonte. A pavimentação da MG-010 deve reforçar a atratividade exercida pela Capital sobre toda microrregião de Conceição do Mato Dentro.

Atualmente, a Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro é a principal empregadora do município, sendo sua folha salarial mensal, juntamente com as pensões e aposentadorias creditadas pelo INSS, os principais fatores de dinamização e movimentação dos setores, comercial e de serviços da cidade. Os serviços bancários são prestados por agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

2.6 Aspectos da Administração Municipal

As finanças públicas municipais de Conceição do Mato Dentro vinculam-se, fundamentalmente, aos repasses financeiros do Estado e da União, merecendo destaque a baixa participação dos tributos municipais (1,9%) e a predominância das transferências federais e estaduais do Fundo de Participação dos Municípios - FPM (52,1%) e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços - ICMS (13,6%).

Em termos da receita municipal líquida *per capita* da ordem de R\$ 320,00/ano, Conceição do Mato Dentro encontra-se em situação similar aos municípios de porte médio e de base econômica semelhante.

No que se refere às despesas municipais, pode-se afirmar que 19,8% dos recursos são consumidos pelas estruturas burocráticas dos poderes Executivo e Legislativo (Administração, Planejamento e Legislativo). Os 80,2% restantes são alocados nas áreas sociais básicas, com destaque para as despesas nas funções Educação e Cultura (34,1%), Saúde e Saneamento (16,1%), juntas responsáveis por mais de 50,0% das despesas do município, o que retrata centralização da alocação dos recursos disponíveis em setores sociais básicos.

Por sua vez, a organização administrativa da Prefeitura é, atualmente, composta por sete unidades de primeiro nível hierárquico: Gabinete, Procuradoria,

Secretaria de Administração e Finanças, Secretaria de Educação e Esportes, Secretaria de Infra-Estrutura e Serviços Públicos, Secretaria de Saúde e Secretaria de Meio Ambiente e Turismo, além dos departamentos, divisões e seções. Entretanto, os problemas funcionais de entraves e procedimentos burocráticos apontam para a necessidade de uma reavaliação da atual estrutura administrativa, para que se possa obter a maximização de resultados na utilização dos escassos recursos financeiros disponíveis, ampliando e melhorando os serviços públicos colocados à disposição da população.